

1 Aos dias 11 de março de 2026, os conselheiros da Câmara Técnica de
2 Planejamento (CTPLAN) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba
3 (CBH Paraopeba) reúnem-se virtualmente para a realização da 6ª Reunião da
4 CTPLAN, na plataforma Teams. **Participam os seguintes conselheiros:**
5 Lauro Tuler – IEF; Gabriela Andersen Leo Pereira – SINDIEXTRA; Fernanda
6 Cristina Ferreira Lobo – ARMBH; Natália Soares – Município de Jeceaba; Alex
7 de Menezes – Município de Ibirité; Gabriel Maciel dos Reis – Ardósias Figueiredo
8 & Almeida Ltda; Adilson Ramos de Souza – SINDÁGUA; Winston Caetano de
9 Souza – Associação Ambiental Veredas e Cerrados; Guilherme da Silva Oliveira;
10 Gabriele Souza Fernandes Moreira; Viviane Pires. **Convidados presentes:**
11 Rúbia Santos Barbosa Mansur, André Rodrigues de Oliveira, Michael Jacks de
12 Assunção, Jacqueline Evangelista e Elaine de Oliveira Pereira. Pauta: **Item 1.**
13 **Abertura da sessão e verificação de quórum. Item 2.** Apresentação I Leitura da
14 minuta de ata da 5ª Reunião Ordinária da CTPLAN realizada em 29 de julho de
15 2025. **Item 3.** Apresentação e discussão do POA 2026 Planejamento
16 Orçamentário Anual. **Item 4.** Assuntos Gerais. **Item 5.** Encerramento. **1.**
17 **Abertura da sessão e verificação de quórum.** O Coordenador da CTPLAN,
18 **Gabriel Reis**, declara aberta a 6ª Reunião Ordinária da CTPLAN e solicita a
19 verificação de quórum. **Gisele Nobre** informa que há quórum regimental,
20 permitindo o prosseguimento dos trabalhos. **2. Apresentação e leitura da**
21 **minuta de ata da 5ª Reunião Ordinária da CTPLAN, realizada em 29 de julho**
22 **de 2025.** **Gisele Nobre** questiona os presentes quanto à necessidade de leitura
23 da minuta da ata da 5ª Reunião Ordinária, informando que o documento foi
24 previamente encaminhado por e-mail. Gabriel s Reis manifesta entendimento de
25 que todos os membros já tiveram acesso ao conteúdo e propõe que, não
26 havendo objeções, a minuta seja colocada diretamente em votação. A votação
27 é aberta, sendo solicitadas manifestações. Gabriele Moreira informa que não
28 participou da reunião anterior e, por esse motivo, declara sua abstenção. Não
29 havendo outras manifestações, o Coordenador declara a minuta da ata da 5ª
30 Reunião Ordinária aprovada, com uma abstenção. **3. Apresentação e**
31 **discussão do POA 2026 – Planejamento Orçamentário Anual.** O Gabriel Reis
32 passa ao terceiro item da pauta e concede a palavra à Rúbia Santos Barbosa
33 Mansur, Diretora-Geral da Agência Peixe Vivo. Rúbia Mansur cumprimenta os
34 presentes e contextualiza que o Planejamento Orçamentário Anual – POA é um
35 instrumento essencial do contrato de gestão, juntamente com o Plano de
36 Aplicação Plurianual – PAP. Esclarece que o PAP trata das diretrizes de
37 investimento, vinculadas ao Plano de Recursos Hídricos, enquanto o POA
38 refere-se ao custeio necessário para viabilizar a execução das ações. Ressalta
39 que a CTPLAN possui a prerrogativa de acompanhar, discutir e recomendar
40 esses instrumentos ao Plenário e destaca a complexidade da execução dos
41 projetos, que envolve elaboração de editais, termos de referência, estudos
42 técnicos preliminares, processos licitatórios, contratações, fiscalização e
43 prestação de contas, demandando atuação integrada das áreas finalística e
44 administrativa da Agência Peixe Vivo. Informa que o percentual vigente de
45 custeio é de 7,5%, conforme legislação atual, e que a Agência mantém
46 transparência por meio da publicação periódica de relatórios financeiros., André
47 de Oliveira, Coordenador Administrativo e Financeiro da Agência Peixe Vivo,

48 apresenta o POA 2026, informando que a previsão de arrecadação da cobrança
49 para o exercício é de R\$ 16.347.477,28, valor calculado com base em dados do
50 IGAM, considerando atualização pelo IPCA, dedução de inadimplência e
51 desconto do PASEP. Esclarece que foram construídos três cenários – otimista,
52 pessimista e realista – sendo este último adotado para o planejamento. Explica
53 a composição dos saldos de exercícios anteriores, oriundos de repasses
54 realizados no final de 2024 e ao longo de 2025, período em que se iniciou a
55 estruturação administrativa do contrato. Ressalta que os recursos são
56 segregados por legislação entre custeio e investimento e que todos os valores
57 são aplicados com rendimento diário, permanecendo os rendimentos como fluxo
58 de caixa de segurança, a serem demonstrados posteriormente na prestação de
59 contas. Gabriel Reis questiona a diferença entre os percentuais de 7,5% e
60 11,4%, manifestando preocupação com a sustentabilidade financeira e
61 solicitando esclarecimentos sobre a aplicação do novo percentual. Rúbia Mansur
62 esclarece que o percentual de 11,4% decorre de metodologia definida pelo IGAM
63 e pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, mas que sua aplicação depende
64 da aprovação de todos os comitês. Informa que, enquanto isso não ocorre,
65 permanece vigente o percentual de 7,5% até o encerramento do contrato atual,
66 em dezembro de 2027. Michael Jacks complementa explicando que a alteração
67 normativa busca fortalecer a gestão integrada das bacias afluentes do São
68 Francisco, destacando que, mesmo com a integração administrativa, cada bacia
69 mantém contas bancárias próprias e que qualquer aplicação de recursos
70 depende de deliberação do respectivo comitê. Winston Caetano questiona como
71 se dá a operacionalização da integração entre os comitês e se haveria
72 possibilidade de utilização de recursos do Paraopeba em outras bacias. Em
73 resposta, Rúbia Mansur esclarece que os recursos de investimento permanecem
74 vinculados à bacia do Paraopeba e que a integração ocorre principalmente na
75 área meio, por meio do compartilhamento proporcional de contratos
76 administrativos. Guilherme Oliveira manifesta preocupação com os valores
77 previstos para folha de pagamento e serviços jurídicos. Natália Soares esclarece
78 entendimento quanto à legislação vigente, destacando que o papel do CBH é de
79 acompanhamento e monitoramento da prestação de contas. Adilson Ramos
80 solicita esclarecimentos sobre a relação entre arrecadação e custeio, sendo
81 todas as dúvidas esclarecidas pelos representantes da Agência Peixe Vivo.
82 Gabriel Reis propõe, então, a elaboração de uma minuta de parecer técnico pela
83 coordenação, a ser compartilhada com os membros da CTPLAN, com retomada
84 da reunião às 14 horas para consolidação do posicionamento. **4. Assuntos**
85 **Gerais.** Winston Souza informa sobre a realização de eventos e seminários
86 relacionados à temática de Produtores de Água, sugerindo que o CBH
87 Paraopeba avalie a designação de representantes para participação. Diversos
88 conselheiros manifestam disponibilidade para a retomada da reunião às 14
89 horas. Rúbia Mansur agradece o convite e o empenho dos membros da
90 CTPLAN, colocando a Agência Peixe Vivo à disposição para dar continuidade
91 aos encaminhamentos. **5. Encerramento.** Não havendo mais assuntos a tratar,
92 o Coordenador Gabriel Reis declara a suspensão da reunião, informando que os
93 trabalhos serão retomados às 14 horas, ficando a continuidade registrada em ata
94 específica. A ata foi lavrada por Elaine de Oliveira, que após ser enviada para os



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba

Câmara Técnica de Planejamento – CTPLAN
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2026

95 conselheiros será aprovada na reunião seguinte. Betim, 11 de março de 2026.
96
97

Gabriel Reis
Coordenador da CTPLAN do CBH Paraopeba

98